

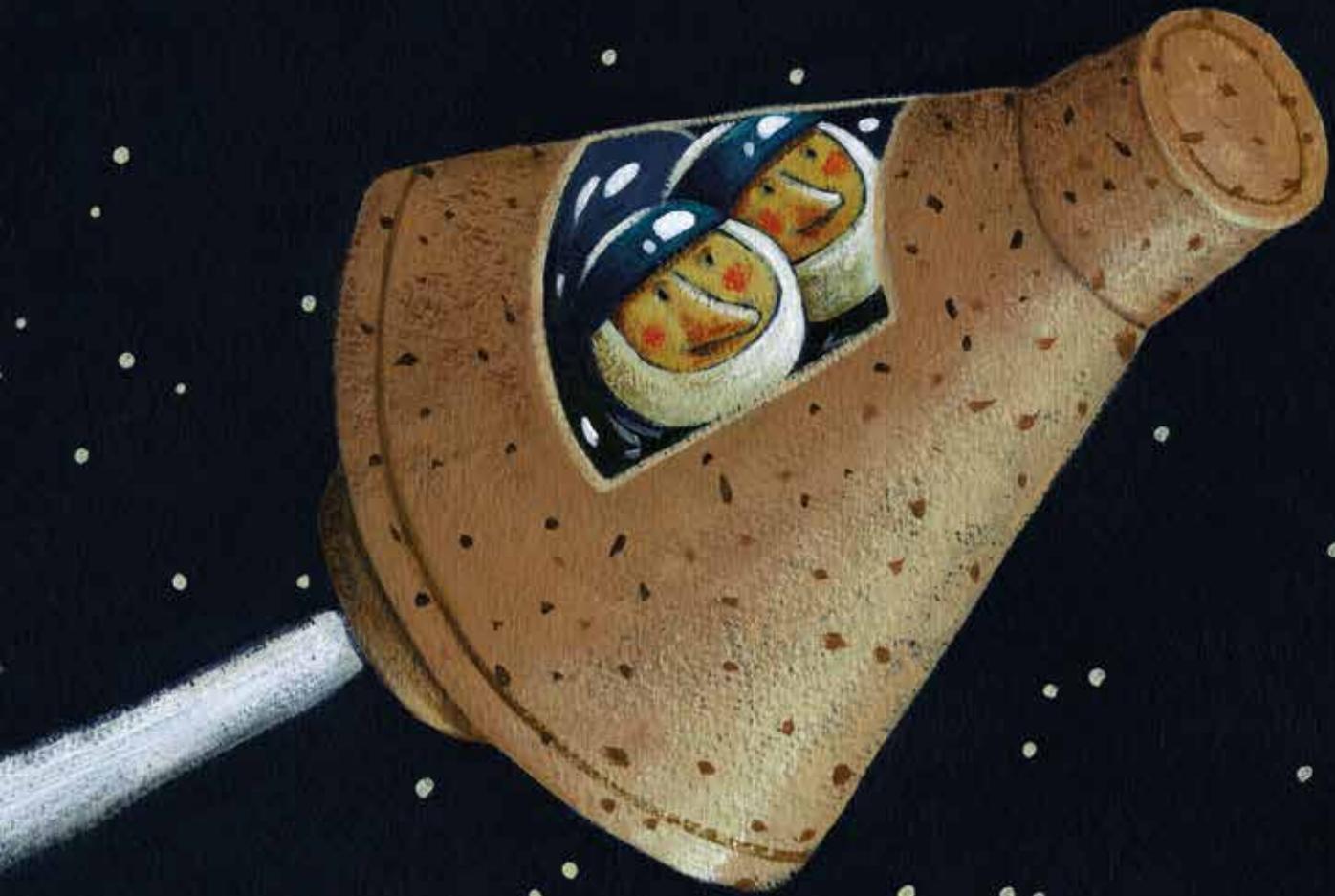
2024

109.

NOTÍCIAS

Associação Portuguesa da Cortiça

apcor





2 _ EDITORIAL

Cortiça e Futuro Novos Ciclos, Inovação e Liderança no Setor

— Direção da APCOR

A história da cortiça, assim como o seu percurso de vida e transformação é feita de ciclos. Ciclos de crescimento e evolução, de espera e transição, de ação e regeneração, sem nunca perder a sua essência enraizada no saber acumulado de gerações e o seu foco de ser cada vez mais um material de futuro.

Tal como a matéria-prima que nos move e apaixonava, também nós, o setor e a APCOR em particular, passamos por esses ciclos e mudanças, mas sempre numa perspetiva de continuidade e progresso, cientes do trabalho que fizemos e das conquistas alcançadas, munidos do conhecimento adquirido e das estratégias a partir dele delineadas.

Nesse sentido, queremos expressar a nossa gratidão ao Eng. João Rui Ferreira, pelo empenho, dedicação e profundo conhecimento do setor que, juntamente com a capacidade de criar uma comunicação clara e unificadora entre os diversos intervenientes da fileira, foram fundamentais para promover uma cultura de colaboração e excelência ao longo dos vários anos de trabalho na APCOR. Em nome de todos os associados, a Direção endereça-lhe um franco agradecimento e reconhecimento pelo compromisso excecional com os objetivos e valores desta instituição.

Apesar da sua saída e numa altura em que os associados da APCOR elegeram os novos órgãos sociais para o triénio 2024-2026, a nova Direção está comprometida a dar sequência e a operacionalizar todo o trabalho já anteriormente iniciado com o propósito de reforçar o papel da APCOR como agente global,

sob os três eixos estratégicos já definidos: Floresta (assente no Programa Nacional do Sobreiro, essencial para a sustentabilidade e renovação da matéria-prima), Indústria (com ênfase no Plano de Capacitação Tecnológica, visando a operacionalização dos diagnósticos efetuados e a qualificação e renovação de competências), e Mercado (continuando a reforçar a liderança mundial no mercado dos vedantes e a promoção internacional da cortiça e das suas diversas aplicações).

Outro aspeto a que daremos sempre seguimento e que está na base da nossa missão, são os serviços e apoio que a APCOR disponibiliza aos seus Associados – centro da sua atividade - aos quais procura oferecer soluções, ferramentas e meios de comunicação e informação que cada vez mais capacitem as empresas para os desafios do futuro, como é o caso da app myAPCOR, já disponível.

O futuro foi também tema central na mais recente edição da iniciativa Open Business Days by COTEC, em que contamos com a visita do Presidente da República. O evento, dedicado à inovação no setor da cortiça, sublinhou a importância deste material no contexto da inovação e desenvolvimento sustentável.

Nesta edição apresentamos também os resultados das eleições da CE Liège, a Confederação Europeia da Cortiça que abre também um novo ciclo com novos representantes aprovados por unanimidade e que irão assegurar a ininterruptão do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Este período de transição e de novos ciclos

coincide também com a formalização do fecho de dois projetos relevantes, o InterCork 4 e o Cork_Inov 2, ambos concluídos com uma taxa de excelência, bem como com a apresentação de novas candidaturas nos domínios da qualificação e internacionalização, que se tornam cada vez mais fundamentais, tendo em conta as atuais circunstâncias da economia mundial.

É certo que a cortiça continua a desempenhar um papel crucial na economia portuguesa, mantendo a liderança mundial, contudo os dados mais recentes relativos às exportações não deixam de causar algum desassossego e fazem recair no setor uma responsabilidade acrescida de continuar a inovar e a investir no aumento da competitividade, por forma a retomar um novo ciclo de crescimento rumo à meta dos 1.500 milhões de euros em exportações até 2030.

Na APCOR estamos preparados para encetar esse novo ciclo, com visão de futuro, estratégia integrada e um renovado espírito de convicção de que continuaremos cada vez mais a honrar o nosso compromisso de valorização desta matéria-prima excecional nos mercados de todo o mundo, através da promoção da inovação e sustentabilidade, da potenciação de sinergias e maximização do valor de cada elo da cadeia. Para tal, contamos também consigo. Pois só com o incremento do trabalho e da união dos esforços dentro da rede associativa conseguiremos alcançar os objetivos estabelecidos e continuar a ser um exemplo global de liderança! ●

FICHA TÉCNICA

Propriedade: APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça

Presidente: Paulo Américo de Oliveira · **Coordenação:** Cláudia Pimenta · **Redação:** Sinais do Tempo

Grafismo e Impressão: Plenimagem · **Periodicidade:** Trimestral · **Tiragem:** 750 exemplares · **Distribuição:** Gratuita

Edição: 109 · **Ano:** 2024 · **Mês:** Janeiro -Junho · **Digital:** <https://apcor.pt/pt/noticias-apcor>

Contactos: Av. Comendador Henrique Amorim, nº 580, Apartado 100, 4536-904 Santa Maria de Lamas, Portugal

e. info@apcor.pt | realcork@apcor.pt

w. www.apcor.pt

f. www.facebook.com/apcortica/

y. www.youtube.com/apcortica

Direitos de Autor e reprodução da informação – A informação divulgada no Notícias APCOR é propriedade da APCOR, podendo ser reproduzida, na sua totalidade ou parcialmente, desde que seja assegurada a respectiva indicação da fonte.



Exportações do setor em 2023 e 2024: transição para um novo ciclo

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024 REGISTA QUEBRAS NAS EXPORTAÇÕES EM VALOR E EM QUANTIDADE, MAS O SETOR MANTÉM A META DOS 1.500 M € ATÉ 2030.

Apesar da liderança incontestada por larga margem do nosso país nas exportações de cortiça e o peso que essas exportações continuam a representar na economia nacional, em 2023 o valor final das exportações de cortiça cifrou-se em 1.210 milhões de euros, o que representa uma variação de -1,8% face aos dados provisórios (1.232 M€) previamente divulgados.

A conjuntura atual de desaceleração generalizada das economias e dos consumos não poderia deixar de impactar o setor da cortiça, que vê agora confirmada, em resultado dos dados definitivos referentes a 2023 recentemente divulgados pelo INE, uma taxa de crescimento em valor quase nula (0,08%) no total de exportações de 2023 face ao ano anterior, e uma contração na procura em volume de cerca de 16,8%.

No mercado vinícola, que é o nosso principal cliente, onde exportamos 75% do valor, estamos a testemunhar um abrandamento quer a nível da performance de exportações nacionais, quer dos números internacionais, com uma quebra de 10% na produção de vinho em 2023 face ao ano anterior, que representa os números mais baixos desde 1961. Estes dados acompanham aqueles relativos ao consumo (-2,6%) e ao comércio internacional de vinho (-9% em volume na categoria de vinho engarrafado). Perspetiva-se a continuidade desta tendência.

É este contexto que enquadra e explica os valores que se verificaram no primeiro semestre de 2024, com as exportações portuguesas de produtos em cortiça reportadas ao mês de junho de 2024 e em comparação com o período



homólogo a diminuir 7,5% em valor e 0,4% em quantidade (kg).

Apesar deste momento conjuntural, continuamos a manter o objetivo previamente estabelecido de chegar aos 1.500 milhões de euros em exportações até 2030. Independentemente de 2024 ser um ano atípico e de transição, todos sabemos que a cortiça flutua e é conhecida

pela sua extraordinária resiliência. Por isso acreditamos que esta meta é perfeitamente atingível, tendo em conta a história, know-how e empenho da fileira em trabalhar nos 3 eixos estratégicos (Floresta, Indústria e Mercado) para continuar a garantir o aumento da produtividade, rentabilidade e competitividade e iniciar um novo ciclo de crescimento. ●



Novos Órgãos Sociais

APCOR 2024-2026

NO ÂMBITO DA ASSEMBLEIA ELEITORAL ORDINÁRIA QUE TEVE LUGAR A 27 DE MAIO DE 2024, FORAM DESIGNADOS OS NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA APCOR PARA O TRIÉNIO 2024-2026.

Assim, e sob recondução de Paulo Américo Oliveira, Presidente da Direção, apresentamos ao lado a composição atual.



DIREÇÃO

Presidente:

Amorim Florestal, S.A. | Paulo Américo Henriques de Oliveira

Vice-presidente:

Jorge Pinto de Sá, Lda. | Jorge Mendes Pinto de Sá

Vice-presidente:

Lafitte Cork Portugal, S.A. | José Manuel Nunes Pinto

Vice-presidente:

Amorim Cork Insulation, S.A. | Carlos Manuel Oliveira e Silva

Vice-presidente:

3DC-Intelligent Nature, Lda. | Sara Matos Nunes

Vice-presidente:

Sá & Irmão, SA. | Manuel Sá Azevedo

Tesoureiro:

Waldemar Fernandes da Silva, S.A. | Fátima Silva França

Vice-presidente Sup.:

Dimas & Silva, Lda. | Nuno Manuel Coelho de Oliveira Alves

Vice-presidente Sup.:

J.A. Rolhas e Cápsulas, Lda. | Jorge Amaral

Vice-presidente Sup.:

Granorte, Revestimentos Cortiça, Lda. | José Francisco Marques Pedroso

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:

Amorim Cork, S.A. | José Manuel Ferreira Rios

Vice-presidente:

António Almeida Cortiças, S.A. | José Carlos Faria

Secretário:

António Norton de Melo, Lda. | Isabel Coelho Melo

CONSELHO FISCAL

Presidente:

Manuel Alves da Silva, S.A. | Miguel Rodrigues Cardozo

Vice-presidente:

Corticeira Ataíde, Lda. | Maria João Ataíde Pereira

Vice-presidente:

CRCork, Unipessoal Lda. | Rui José Soares de Almeida

Vice-presidente Sup.:

Manuel Domingos Apura & Filhos, Lda. | António G. Apura

Vice-presidente Sup.:

Henri & Filhos S.A. | Filipe Bourrassé

“Open Business Days” by COTEC, trouxe Presidente da República à APCOR

NO PASSADO DIA 29 DE MAIO, A APCOR RECEBEU A VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, MARCELO REBELO DE SOUSA, QUE É TAMBÉM PRESIDENTE HONORÁRIO DA COTEC PORTUGAL.

A visita decorreu no âmbito da iniciativa Open Business Days by COTEC, que tem como objetivo fomentar a partilha de experiências e conhecimento entre empresas, facilitando a disseminação de boas práticas no setor empresarial. Na visita à APCOR, foram apresentados testemunhos de processos de inovação por parte de empresas do setor da cortiça e uma mesa-redonda sobre a mesma temática.

O evento culminou com o discurso do Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa a fazer um balanço muito positivo, destacando a relevância histórica, económica e social do setor da cortiça para Portugal e sublinhando a relevância da inovação e sustentabilidade na competitividade internacional. ●



©Município de Santa Maria da Feira



©Município de Santa Maria da Feira



Webinar “Engineered Natural Materials in Functional Applications”

A APCOR foi convidada para fazer uma apresentação no webinar “Engineered Natural Materials in Functional Applications”, um evento organizado pela Academia Dinamarquesa de Ciências Técnicas (ATV - Danish Academy of Technical Sciences).

Sob a temática “Cork - A unique natural material”, o webinar dirigido a um público de engenheiros, investigadores e docentes universitários, decorreu no dia 11 de junho. Dar a conhecer a cortiça, as suas principais características e a forma como esta matéria-prima é passível de ser trabalhada em inúmeras indústrias foi o grande objetivo dos organizadores desta sessão online. ●



Alunos da Texas McCombs School of Business visitaram a APCOR

No passado dia 27 de maio, a APCOR recebeu 30 alunos do MBA da Texas McCombs School of Business.

No âmbito de uma visita de estudo para conhecer de perto o setor da cortiça, a comitiva de alunos foi recebida no Cork Welcome Center, onde puderam apreciar a ampla gama de utilizações possíveis deste incrível material que é a cortiça, e assistir a uma apresentação sobre o setor, desde a história, origem, produtos e mercados. Os alunos deste MBA, que trabalham em diversas áreas de negócio, da engenharia ao marketing, finanças e empreendedorismo, ficaram positivamente impressionados e muito interessados em descobrir mais sobre o setor.

O feedback recebido foi muito positivo, pelo que podemos afirmar que o setor passou a ter mais 30 embaixadores da cortiça além fronteiras.



APCOR e CINCORK recebem alunos do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, Hungria e Letónia

NO DIA 23 DE ABRIL, A APCOR E O CINCORK RECEBERAM MAIS DE 40 VISITANTES, UM GRUPO COMPOSTO POR ALUNOS E PROFESSORES DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE PAIVA E ESTUDANTES EM ERASMUS DA HUNGRIA E DA LETÓNIA.

A visita, enquadrada na temática da sustentabilidade, não poderia ficar completa sem apresentar às novas gerações aquele que é um dos materiais mais sustentáveis do mundo. O grupo teve assim a oportunidade de conhecer de perto a cortiça, da matéria-prima às suas infindáveis possibilidades de aplicação. ●



O Módulo **EXTRA** do AonTakeCare coloca à disposição das empresas um pacote de coberturas e serviços de assistência destinados aos colaboradores das empresas, para estarem mais protegidos.

Cobertura Covid-19

Subsídio diário em caso de internamento
Assistência à pessoa segura

mais informações: marketing@aon.pt

JPS CORK GROUP celebrou centenário

Parabéns a todos por este marco histórico!



Foi no dia 7 de junho que o JPS CORK GROUP celebrou 100 anos de atividade, um marco histórico que juntou toda a “família” do grupo (empresas Jorge Pinto de Sá, Lda e Sedacor, Lda) num momento único e emocionante de celebração de um exemplo raro de longevidade e inovação no setor.

Tudo começou em 1924 numa pequena fábrica em Paços de Brandão, quando o fundador, Jorge Pinto de Sá, com apenas 19 anos e uma postura visionária para época, apostou na produção de rolhas de cortiça natural.

Hoje, conta com cinco unidades de produção, em mais de cem mil metros quadrados, em Santa Maria da Feira, Ponte de Sor

e Guimarães, com uma capacidade produtiva de 3 milhões de rolhas de cortiça por dia, para vinhos tranquilos, espumantes e bebidas espirituosas. Além da área de vedantes, o JPS CORK GROUP desenvolve também outros produtos e soluções em cortiça para diversas áreas de negócio e aplicações.

Os descendentes de Jorge Pinto de Sá, quatro filhos e um genro, assumem hoje um negócio que, ao longo de um século, atravessou desafios e triunfos e soube adaptar-se às mudanças do mercado, mantendo um compromisso firme com seus valores fundamentais. Quanto ao futuro, o JPS CORK GROUP conta não só com a atual 2ª geração, mas também



com a 3ª e 4ª já no ativo.

A celebração do centenário constitui um momento muito especial de reconhecimento de todos os que contribuíram para o seu sucesso, mas também crucial para olhar para um futuro emocionante e promissor.

Nas palavras do Presidente do Grupo, Jorge Mendes Pinto de Sá, “Ao longo destes cem anos, a nossa jornada foi marcada por muitas conquistas, dificuldades e desafios que testaram a nossa capacidade de adaptação e resiliência. Mas nunca nos desviamos do nosso compromisso nem da nossa forma de estar próxima dos clientes e parceiros desde sempre. OBRIGADO a todos os



Jorge Mendes Pinto de Sá

clientes, parceiros, amigos, colaboradores e familiares que nos apoiaram e acompanharam, permitindo-nos chegar até aqui. Que venham os próximos 100 anos!”

“AO LONGO DESTES CEM ANOS, A NOSSA JORNADA FOI MARCADA POR MUITAS CONQUISTAS, DIFICULDADES E DESAFIOS QUE TESTARAM A NOSSA CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA.”

Cortiça pelo traço de ilustradores portugueses

A cortiça é uma matéria-prima com propriedades extraordinárias e de múltiplas aplicações. Uma das mais surpreendentes e que sempre me fascinou, é a sua utilização na tecnologia aeroespacial. Como sempre, tive

uma enorme curiosidade pela aventura espacial do Homem. Ao aceitar este desafio por parte da APCOR, soube imediatamente qual o ângulo por que iria abordar o tema. Após alguma reflexão e alguns esboços, creio ter

conseguido juntar o lado tradicional deste antigo material, com visão divertida da sua aplicação na alta tecnologia espacial. A cortiça é, sem dúvida, um material de futuro.

PERFIL



João Vaz de Carvalho nasceu no Fundão, em 1958. No início dos anos 80 trabalhou no atelier do mestre Vasco Berardo, em Coimbra. Mais tarde, já em Lisboa, dedicou-se em exclusivo, primeiro à pintura e depois também à ilustração. Desde então participou em dezenas de exposições, individuais e coletivas, colaborando com diversas galerias de arte. Simultaneamente, na qualidade de ilustrador, trabalhou com muitos títulos da imprensa portuguesa e ilustrou dezenas de livros que se encontram publicados em Portugal, Espanha, França, Itália, Suíça, Inglaterra, Brasil, China e Coreia do Sul. Participou em inúmeras exposições de referência, em Portugal e no estrangeiro. Realizou projetos em áreas distintas, que vão desde

a cerâmica até ao desenho de marionetas e ao cinema de animação. O seu trabalho tem conquistado dezenas de prémios nacionais e internacionais, entre os quais se destacam: 1º Prémio Ilustrarte 2005, Portugal; 1º Prémio Tapirulan 2011, Itália; 1º Prémio Caricatura World Press Cartoon 2011, Portugal; Communication Arts Award of Excellence 2012, EUA; White Ravens 2013, Alemanha. Grand Prix of The Golden Pen of Belgrade Award, 2013, Sérvia; 3x3 Proshow (vários), EUA; Creative Quarterly (vários), EUA; Hiii Illustration Award (vários), China. JIA-Japan Illustration Award (vários), Japan. Applied Arts Photography & Illustration (vários), Canada. Honorary Mention Award, GIA-Global Illustration Award, China.

From the nature

COPLABIO ELIT 22

BIOBASED SURFACE TREATMENT LUBRICANT
FOR NATURAL AND TECHNICAL CORK STOPPERS

COPLA S.A.S. (France)
21, rue Malice
47240 CASTELCULIER
Tel : +33 5 53 58 35 54
info@copla.fr
www.copla.fr

LUSOCOPLA Lda (Portugal)
2.1. da Silveirinha
4520-621 SAO JOAO DE VER
Tel : +351 256 365 090
geral@lusocopla.com
www.lusocopla.com

SIBILS s.a (Espagne)
Materiel/Innovative Space

COPLA
INNOVATIVE SPACE

APCOR cada vez mais próxima dos seus associados

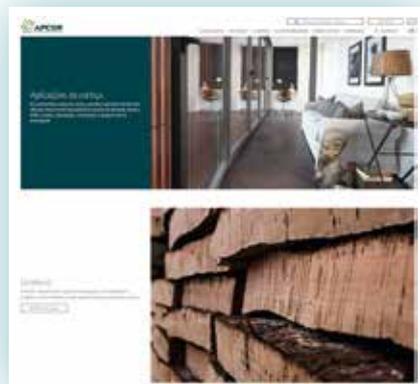
COM O OBJETIVO DE FORTALECER A COMUNICAÇÃO CRIANDO UMA MAIOR DINÂMICA E PROXIMIDADE, FOI LANÇADA A myAPCOR – UMA NOVA PLATAFORMA DESENVOLVIDA EXCLUSIVAMENTE PARA OS ASSOCIADOS.

A myAPCOR é a nova plataforma digital exclusiva para os associados, que tem como principal objetivo simplificar a consulta e o acesso a informações relevantes relacionadas com a APCOR e o setor da cortiça. Acessível via web ou mobile, permite ter na palma da mão o acesso a um conjunto de recursos simples de gerir e consultar desde informação estatística a pedidos de informação de potenciais clientes, conta-corrente, aconselhamento jurídico, ter acesso a notícias e publicações e muito mais para descobrir após o seu registo. Interessa ressaltar que a aplicação para mobile existe em versão iOS e Android e pode ser descarregada nos serviços de distribuição digital oficiais dos respetivos sistemas operacionais (Google Play e App Store). Também recentemente, o website da APCOR foi alvo de uma reformulação para tornar a navegação mais ágil e intuitiva, mas, mantendo o seu propósito de ser o centro de informação sobre o setor, a nível nacional

e internacional. Disponível em português e inglês, conta com diversas informações sobre o setor, a cortiça, as suas extraordinárias especificidades e diferentes aplicações, a sustentabilidade, a APCOR e os seus associados, além de disponibilizar a consulta e download de um amplo conjunto de publicações. O “CORKPLACE” – que permite aos interessados em adquirir produtos de cortiça fazer diretamente o seu pedido, sendo este

posteriormente encaminhado para todos os associados – ganhou agora também mais visibilidade.

Estas novidades fazem parte de um plano digital integrado da APCOR que vem reforçar a posição que ocupa enquanto centro de conhecimento e voz única do setor, e incrementar a proximidade, simplificação e rapidez no acesso à informação pertinente por parte dos seus associados. ●



O QUE ENCONTRA NA myAPCOR

ESTATÍSTICAS

Análise detalhada das exportações e importações portuguesas de cortiça com base em dados do INE.

Personalize a análise que pretende baseada em dados desde 2019 até aos mais atuais, em quantidade (kg) e em valor (€), globalmente ou nos diferentes mercados de destino das exportações.

ASSOCIADO

Faça a gestão da informação sobre a sua empresa, dos seus contactos, dados de acesso e produtos que comercializa.

Consulte a sua conta corrente e submeta pedidos de informação, para várias áreas: geral, jurídico-laboral, económico-fiscal, comunicação, certificação-normalização e direção.

CORKPLACE

Aceda aos pedidos de potenciais clientes utilizadores do website da APCOR interessados na aquisição de produtos que comercializa.

DOCUMENTAÇÃO

Documentos de suporte para a sua empresa sobre diversas temáticas como jurídico-laboral, ambiente, económico-fiscal, qualidade, institucional, floresta, minutas, certificação, entre outros.

FERRAMENTAS

Questionários de suporte que lhe permitem diagnósticos em áreas como a economia circular e indústria 4.0, entre outras.

“Cork, a material of the future”

Num mundo em que a adoção de materiais sustentáveis é cada vez mais pertinente, a cortiça assume-se, incontornavelmente, como um material de futuro que continua a surpreender-nos e a ser aplicado das formas mais diversas que podemos imaginar.

Foi com base nesta premissa que a APCOR lançou um novo vídeo, que nos transporta por diferentes áreas e estilos de vida através de um fio condutor comum, a cortiça, recurso natural de infinitas possibilidades.

A cortiça está, de facto e gradualmente mais, presente em todo o lado (cork is everywhere) e, tem vindo a assumir-se como uma escolha de excelência em diferentes aplicações e com muitas mais ainda por descobrir.



Veja este novo vídeo no canal de Youtube da APCOR.

 **EGITRON.**

www.EGITRON.pt



HARDWARE

Equipamentos de Controlo da Qualidade
Sistemas avançados de Visão Artificial
Sistemas integrados
Projetos de automação à medida do cliente



SOFTWARE

Controlo Estatístico do Processo
Controlo do Produto Acabado
Aquisição Automática
Business Intelligence



MARCAS

Representação de um conjunto de marcas
no âmbito do Controlo da Qualidade

Rua Central da Vergada, 1280
4535-166 Mozelos VFR
tel. (+351) 227 471 120
Info@egitron.pt

Controlo da Qualidade de Produtos e Processos

Cortiça em destaque nos media internacionais



EUA

ABC News realça o poder da cortiça no combate às alterações climáticas

Foi em abril, por ocasião da celebração do Dia Mundial da Terra, que a ABC News transmitiu uma peça inteiramente dedicada às características sustentáveis da cortiça e ao papel crucial que este material pode ter no combate às alterações climáticas.

Destacada como um produto que responde a todos os desafios que temos atualmente enquanto sociedade, desde o cânone de sustentabilidade e biodiversidade que representa o montado, com um sequestro anual de cerca de 14 milhões de toneladas de CO₂, passando pelo facto de ser uma autêntica barreira de proteção no combate à seca e desertificação e por uma tradição de técnicas ancestrais de descortiçamento que respeitam a natureza e valorizam as gentes.

Efetivamente, a cortiça é frequentemente apelidada de material de futuro pelas suas super características e versatilidade, mas acima de tudo por ser 100% reutilizável, reciclável e renovável, garantindo desperdício zero. Uma mais-valia referida na peça é o facto da cortiça que não tem as características

necessárias para a produção de rolhas ou a remanescente desse processo de produção ser transformada para dar origem a uma infinidade de utilizações - que vão desde os materiais de construção, aplicações no setor da defesa ou aeroespacial, calçado, pranchas de surf, entre tantas outras - ou usada como biomassa, o que confere aos produtos à base de cortiça um balanço de carbono negativo. Daí que a emissão desta reportagem tenha finalizado com um apelo à preferência por bebidas vedadas com rolhas de cortiça e ao consumo de produtos de cortiça como forma de ajudar a garantir a conservação do montado e de todo o ecossistema associado a este material naturalmente prodigioso.



“Good Morning America”

“Good Morning America” elogiou Portugal e a Cortiça

“Good Morning America” é um dos mais icónicos programas matinais dos Estados Unidos da América, líder de audiências desde 2012 e transmitido diariamente na ABC, desde novembro de 1975.

No dia 20 de junho, Robin Roberts, a conhecida pivô de Good Morning America, apresentou o programa a partir de Portugal, país que caracterizou como diferenciador no campo da diversidade da gastronomia, dos vinhos e da sua liderança na cortiça!

Nas suas palavras, “É fácil de entender o porquê de Portugal estar na lista das viagens de tanta gente. Há tanto para ver e fazer aqui: a história, a arquitetura, a beleza natural”.

Washington Post reconheceu a cortiça como material visionário

Em Coruche, as pessoas continuam a seguir um velho ditado português: “Quem se preocupa com os seus netos, planta um sobreiro”. Esta é a frase que remata um artigo publicado pelo Washington Post, que apresenta aos seus leitores a cortiça como um material visionário, líder em inovação sustentável.

O artigo destaca que, numa altura em que cada vez mais indústrias procuram alternativas mais sustentáveis a materiais como o plástico e outros derivados de combustíveis fósseis, as respostas dadas pela cortiça ultrapassam em larga medida os objetivos pretendidos.

Há muito reconhecida como um vedante de excelência, a cortiça está assim a assumir um papel cada vez mais preponderante como recurso sustentável em múltiplas indústrias, dando origem a aplicações e produtos ino-

vadores e eco-friendly. Mas a cortiça é mais do que um material verde que está na moda. Cada sobreiro, que é descortiçado diversas vezes ao longo da vida, mantém a sua capacidade de armazenamento de dióxido de carbono, que pode prolongar-se até mais de 200 anos. Por sua vez, os montados e a indústria são responsáveis pela crescente criação de postos de trabalho e contribuem para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, refere o artigo.

CHINA

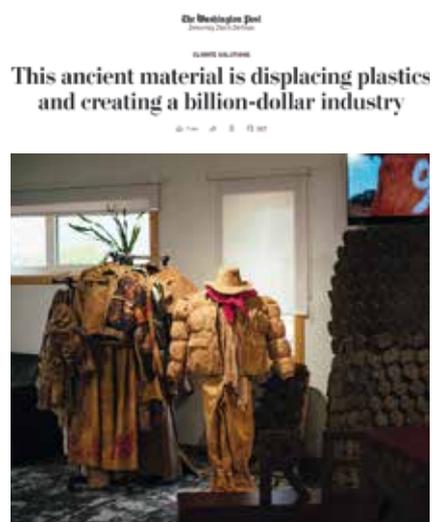
Cortiça continua a conquistar a China

A CGTN - China Global Television Network, um dos três ramos do grupo estatal China Media Group, esteve em Portugal e não podia deixar de visitar o setor da cortiça. Dessa visita resultou um pequeno documentário que sintetiza todo o percurso da cortiça como

matéria-prima, desde o montado até às suas aplicações nos mais variados setores.

Mas ainda mais importante, o documentário evidencia as suas características de versatilidade e sustentabilidade e refere que este material é um dos poucos que consegue um raro equilíbrio entre as pessoas, o planeta e a economia.

Naquele que é um dos mercados com maior potencial de crescimento, a cortiça está, de facto, a conquistar uma posição de destaque.

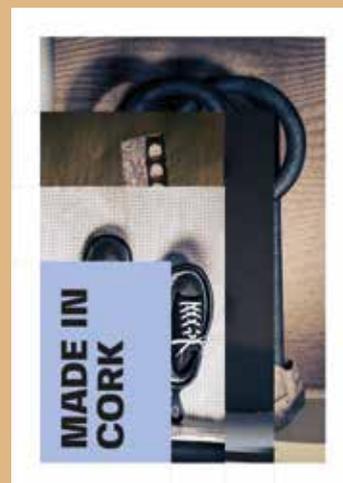


MADE IN CORK, newsletter da APICCAPS dá grande destaque à cortiça

“Não somos feitos de cortiça, mas podíamos ser, porque as propriedades deste super material são quase idênticas às da nossa pele.” – É assim que a APICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos destaca a cortiça numa publicação inteiramente dedicada a este material. A publicação sublinha igualmente as características que tornam a cortiça altamente desejável em vários setores, com centenas de aplicação possíveis, do calçado à construção.

“As possibilidades de aplicação deste material são tantas que, por vezes, nem damos conta que está presente, mas, de facto, a cortiça está em todo o lado e o seu mundo tem tanto de mágico como de fascinante”, sustenta o texto publicado pela APICCAPS.

“Produzi-la está no ADN de Portugal, caso contrário, não seríamos o maior exportador mundial de cortiça.”, refere ainda este destaque, onde são também apresentados alguns números impressionantes que revelam a importância do setor para Portugal.



Recortes de imprensa



“A Casa Natura insere-se em um paraíso natural, a Lagoa de Albufeira – Sesimbra. Rodeada de vegetação arbórea, dunas, o mar e a lagoa na sua proximidade, o objetivo foi integrar a construção na envolvente recorrendo ao revestimento pelo exterior de materiais naturais, no caso a cortiça à vista, em um jogo de volumetrias perfeitamente conjugado, privilegiando a privacidade de quem a viverá. No espaço envolvente do terreno são propostos logradouros. A envolvente das construções será devidamente tratada e ajardinada

conforme indicado em planta de implantação. O contorno do terreno será delimitado com muro de alvenaria de tijolo, conforme planta de implantação. São garantidos 2 lugares de estacionamento no interior do lote (2 lugares exteriores).

A moradia de imagem contemporânea, desenvolve-se num jogo de volumes perfeitamente conjugados em harmonia no seu todo, utilizando o método construtivo em LSF Light Steel Frame.”

In, “Casa Natura | Atelier Open” - Espaço de Arquitetura (espacodearquitetura.com)
4 de fevereiro de 2024



Um grupo de alunos dos Cursos Profissionais de Técnico de Restaurante/Bar e de Informática – Instalação e Gestão de Redes, do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, encontra-se a organizar uma campanha de recolha de rolhas de cortiça, num projeto conjunto entre os alunos, a Equipa Eco Escolas e o Agrupamento de Escuteiros de Proença-a-Nova. Esta campanha é um dos desafios do projeto promovido pela Green Cork em colaboração com a Quercus, a Missão Continente e a Amorim. A recolha das rolhas de cortiça permite promover o uso da cortiça como um material 100% ecológico e natural e reduzir os resíduos enviados para aterro e incineração. Além disso, por cada 100 rolhas de cortiça recicladas uma árvore será plantada.

Nesse sentido, o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova explica que esta iniciativa encontra-se a ser desenvolvida no âmbito do programa de cidadania e desenvolvimento, dentro da temática da educação ambiental e desenvolvimento sustentável e inserido no concurso promovido pelo projeto Green Cork.

Durante a concretização da campanha, as rolhas podem ser entregues na portaria da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, até 30 de junho.

In, “Alunos de Proença-a-Nova recolhem rolhas de cortiça” - Rádio Castelo Branco (sapo.pt)
15 de abril de 2024



A TAP Air Portugal abriu um novo lounge no Aeroporto de Lisboa, para passageiros dos voos para fora do espaço Schengen que representa a portugalidade e conta com elementos como a cortiça e o azulejo.

Este espaço situa-se já depois da área de controlo de passaportes do aeroporto Humberto Delgado, alberga 100 pessoas, numa área de 380 metros quadrados, e é destinado aos passageiros da companhia e da Star Alliance.

Com materiais portugueses em destaque, como a cortiça, o burel, ou os azulejos, que simulam as fachadas típicas de casas portuguesas, os passageiros encontram áreas de trabalho ou de descanso além da área de refeições.

“O conforto dos clientes é uma prioridade da TAP, bem como a variedade de soluções, como os espaços de trabalho ou para relaxar e a gastronomia diversa disponível. A TAP está sempre focada na melhoria da qualidade do serviço ao cliente e foi esse o objetivo com este novo lounge, que conseguimos concretizar agora e que certamente vai ser uma boa opção para os nossos clientes que têm voos para a América do Sul, América do Norte, África ou Reino Unido”, refere Sofia Lufinha, Chief Customer Officer da TAP.

In, “TAP abre novo espaço com cortiça e azulejos no Aeroporto de Lisboa para voos fora do espaço Schengen” – Executive Digest (sapo.pt)
30 de janeiro de 2024



Trata-se da “maior recuperação de uma espécie felina jamais conseguida”. A população do lince ibérico aumentou exponencialmente de 62 indivíduos adultos, em 2001, para 648, em 2022. Atualmente, estima-se que a população total de lincos ibéricos, incluindo lincos jovens e adultos, seja superior a 2000. A IUCN - International Union for Conservation of Nature alterou, assim, o estatuto do lince ibérico de ameaçado para vulnerável na sua Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas. A organização afirmou que a espécie continua “a recuperar da quase extinção graças aos esforços de conservação sustentados”.

In, “Greatest recovery of a cat species ever achieved: Iberian Lynx is no longer on brink of extinction.” – Euronews (euronews.com), 20 de junho de 2024



Empenhada na sustentabilidade do design, a marca de mobiliário britânica – Isomi, não tem medo de desafiar e experimentar materiais não tradicionais no seu processo criativo e de construção. Reciclável e renovável, lança o “Tejo”, um novo sistema de sofá modular feito de resíduos de cortiça provenientes da produção de rolhas de vinho e que abre caminho a uma economia circular. A estrutura de contraplacado foi substituída por cortiça e a espuma por latex natural. O tecido é de lã natural e cânhamo. Estrutura, tecido e até os rodízios, deste modelo, são baseados em materiais naturais. O modelo foi apresentado na Clerkenwell Design Week.

In, “This new all-natural sofa is made with cork leftover from the production of wine stoppers” – Wallpaper (wallpaper.com) 28 de maio de 2024



A nova loja 3P da Sportino no Porto, projetada pelo gabinete espanhol Estudio Além, é revestida com blocos de cortiça expandida, destacando a conexão com materiais nacionais sustentáveis. A cortiça é um material familiar que nos rodeia de várias formas: rolhas de vinho, quadros com listas de afazeres e solas dos nossos sapatos e agora também caracteriza este novo espaço. Seja qual for o caso, a cortiça é um material versátil que tem origem na casca do sobreiro, sendo Portugal o maior exportador mundial. “A cortiça utilizada na loja foi extraída de sobreiros, respeitando as raízes culturais e territoriais e

integrando a identidade local para preservar o património histórico”, explica a equipa de design responsável pelo projeto. Quando os visitantes entram na loja de calçado e vestuário com 308 metros quadrados, são imediatamente imersos numa envolvente de cortiça, que proporciona ao mesmo tempo um plano de fundo minimalista que permite que os produtos em exposição se destaquem..

In, “In Porto, Estudio Além clads Sportino’s Store 3P in blocks of local cork” – The Architect’s Newspaper (archpaper.com) 30 de maio de 2024

F1 in Schools “Pense Indústria”

Final regional aconteceu no Europarque

O Europarque foi palco de um autêntico espetáculo de criatividade e emoção ao receber a final regional do Concurso F1 in Schools, uma iniciativa que foi organizada pelo CTCOR. Recordemos que o F1 in Schools é um concurso internacional multidisciplinar, onde várias equipas de jovens competem entre si na construção de um carro de Fórmula 1 em miniatura. O carro em competição tem que ser construído em conformidade com regulamentos específicos, tendo em conta fatores de sucesso de uma empresa de base tecnológica (tecnologias, manufatura aditiva, comunicação, gestão, marketing e empreendedorismo).

Entre as 17 equipas participantes, apuraram-se os seguintes resultados:

Classificação final:

- 1º DRS Team- Colégio de Lamas
- 2º Godspeed- Colégio de Lamas
- 3º Mach 1 - Cork - Cincork - Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça

1º lugar Categoria Rookie:

The Three Faster - Agrupamento de Escolas de Arrifana, Stª Mª da Feira

Prémios individuais:

- Prémio para “Piloto mais rápido”- Categoria Rookie: The Three Faster - Agrupamento de Escolas de Arrifana, Stª Mª da Feira
- Prémio para “Piloto mais rápido”: Godspeed- Colégio de Lamas,
- Prémio para “Carro mais rápido”- Categoria Rookie: Five Fast Girls- Agrupamento de Escolas de Arrifana, Stª Mª da Feira
- Prémio para “Carro mais rápido”: DRS Team - Colégio de Lamas
- Prémio de “Engenharia”-Categoria Rookie: Racing Bananas - Agrupamento de Escolas de Arrifana, Stª Mª da Feira
- Prémio de “Engenharia”: DRS Team- Colégio de Lamas
- Prémio de “Patrocínio e Marketing”- Categoria Rookie: The Three Faster - Agrupamento de Escolas de Arrifana, Stª Mª da Feira
- Prémio “Patrocínio e Marketing”: GodSpeed - Colégio de Lamas
- Prémio “Apresentação Verbal” - Categoria Rookie: The Three Faster - Agrupamento de Escolas de Arrifana, Stª Mª da Feira
- Prémio “Apresentação Verbal”: DRS Team - Colégio de Lamas



Estão todos de parabéns!



CCC – Cork Competences Center

Projeto do novo edifício foi oficializado

FOI EM CONTEXTO DE CELEBRAÇÃO DO 39º ANIVERSÁRIO DO CINCORK – CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA DE CORTIÇA, QUE FOI FORMALMENTE APRESENTADO O PROJETO DE CONCEÇÃO DO FUTURO EDIFÍCIO CCC – CORK COMPETENCES CENTER.



A apresentação decorreu no auditório do Cincork em Santa Maria de Lamas, concelho de Santa Maria da Feira, onde estiveram presentes o Secretário de Estado do Trabalho, Miguel Fontes, o Presidente da Câmara de Santa Maria da Feira, Amadeu Albergaria, representantes da APCOR, Cincork e o Presidente do Conselho Diretivo do IEFP, Domingos Lopes, entre outros.

“Com instalações modernas e tecnologicamente avançadas, este espaço terá como propósito fortalecer as competências técnicas e profissionais essenciais para a indústria, numa perspetiva abrangente, através



de uma oferta formativa para a área do produto cortiça, para a interação da cortiça com outros materiais e para novas aplicações, capacitando profissionais, em resposta às exigências presentes e futuras”, sublinha o Cincork.

O projeto do novo edifício é promovido pelo Instituto do Emprego e Formação Profis-

sional (IEFP) em parceria com a Associação Portuguesa da Cortiça (APCOR) e terá o apoio financeiro do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A inauguração do CCC está prevista para 2026, numa clara aposta na continuidade da formação, qualificação e inovação na indústria da cortiça e num firme compromisso da fileira em relação ao futuro.



CTCOR e ALABE organizaram “SOMOS ALABE 2024”

Foi nas instalações do CTCOR que, no dia 17 de maio, teve lugar o evento “SOMOS ALABE 2024”, organizado pela ALABE - Associação dos Laboratórios de Enologia, em parceria com o CTCOR - Centro Tecnológico da Cortiça. O mote lançado no evento - ‘Tendências Tecnológicas nos Laboratórios de Enologia’ - permitiu perscrutar aquelas que são as mais recentes inovações e avanços tecnológicos no campo da Enologia. Neste contexto, foram vários os especialistas convidados que debateram a



sua experiência e conhecimento em torno dos seguintes temas: Análise de Vinhos: Inovações Tecnológicas e Tendências Analíticas; Desafios tecnológicos nos Laboratórios de Enologia - FTIR e rastreabilidade de vinhos; Innovations en laboratoire d'œnologie, et perspectives;

Sustentabilidade nos Laboratórios de Enologia: Green Analytical Chemistry; Classificação de métodos de análise; Inovação, Tecnologia e Qualidade, visando o Desempenho de Excelência, a Valorização e a Sustentabilidade dos Produtos de Cortiça. ●

C.E. Liège – Confederação Europeia da Cortiça elege novo presidente

Joan Josep Puig Castro, presidente da AECORK - Associação de Empresários da Cortiça da Catalunha e do ICSURO - Fundação Instituto Catalão da Cortiça, foi eleito presidente da Confederação Europeia da Cortiça (C.E. Liège). Foi em Palafrugell (Girona), que a Confederação Europeia da Cortiça, entidade que reúne os países mais representativos da indústria da cortiça, elegeu por unanimidade o novo presidente, na sequência da recente saída de João Rui Ferreira da APCOR. O novo presidente assumirá assim o cargo por um período de três anos.

Composição do Conselho de Administração:

1º Vice-Presidente

Paulo Américo Oliveira, Presidente da Direção da APCOR

2º Vice-Presidente

Joaquín Herreros, Presidente da ASECOR – Associação de Empresários da Cortiça da Estremadura Espanhola

Diretor Científico

Jean-Marie Aracil

Tesoureiro

Nicolas Mensior da FFSL – Federação Francesa da Cortiça



CELIEGE

EUROPEAN CORK FEDERATION

A APCOR esteve em ...

PORTO

A Área Metropolitana do Porto (AMP) constituiu o Conselho Consultivo Estratégico para a Educação e Formação Profissional, do qual também faz parte a APCOR. Trata-se de uma estrutura que visa apoiar a AMP em matérias de Qualificação em geral e do Ensino Profissional em particular, numa perspetiva colaborativa entre as várias entidades envolvidas, assumindo o compromisso de potenciar respostas mais eficazes no sistema Educativo e Formativo da área abrangida por este Conselho Consultivo.

A cerimónia oficial de apresentação, que aconteceu em fevereiro, contou com a presença do, à data, Secretário de Estado da Educação, António Leite.

Foi também em fevereiro que a APCOR marcou presença na cerimónia anual de entrega dos prémios *Best Of Wine Tourism*, que celebraram este ano a sua 20.ª edição. Esta iniciativa de dimensão internacional que teve lugar na Casa da Música, distingue os melhores projetos de enoturismo de todo o mundo, no âmbito das Great Wine Capitals - Rede Internacional de Capitais de Grandes Vinhedos, procurando estimular a inovação e distinguir a excelência segundo parâmetros de sustentabilidade, cultura, arte e outras formas de elevação de experiências de qualidade aos seus públicos.

A CIP – Confederação Empresarial de Portugal, organizou o Congresso “Pacto Social. Mais economia para todos”, um evento realizado nos dias 20 e 21 de fevereiro, que reuniu empresários, académicos, gestores e administradores em torno de apresentações e debates sobre a economia do nosso país. A APCOR participou também neste evento que, entre

outros assuntos relevantes da economia nacional, debateu questões a partir do documento Pacto Social anteriormente apresentado pela CIP, estruturado nos eixos Crescimento, Rendimento e Simplificação.

Em junho, no Museu Nacional Soares dos Reis, estivemos presentes na conferência “Negócios de luxo: uma visão para o setor de calçado”, que a APICCAPS organizou no âmbito do projeto Bioshoes4all. Durante a conferência foi sublinhado o peso que o setor do calçado ocupa na atividade exportadora e na economia nacional e, através da apresentação de casos de estudo e exemplos de sucesso, perspetivou-se a intervenção do setor em novos mercados e segmentos de valor acrescentado numa visão voltada para o futuro.

MATOSINHOS

Em maio, a APCOR não faltou à comemoração dos 175 anos da AEP – Associação Empresarial de Portugal. Foi a 3 de maio de 1849, inícios da Revolução Industrial, que foi fundada a Associação Industrial Portuense, hoje denominada Associação Empresarial de Portugal. Outrora voltada para as prioridades da formação, conhecimento, melhoria das condições dos trabalhadores e promoção dos produtos nacionais, hoje a AEP continua focada na formação, na promoção do conhecimento, na internacionalização e apoio à atividade económica, assumindo-se como uma das mais representativas associações empresariais de Portugal. O jantar comemorativo foi presidido pelo Presidente da República e decorreu no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões.

SANTA MARIA DA FEIRA

Em novembro, a APCOR esteve no workshop “Good for Beesness”, um projeto lançado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que pretende incentivar a criação de áreas florais em empresas, com o objetivo de atrair abelhas e outros insetos essenciais à polinização urbana. O projeto foi apresentado no centro de congressos Europarque, onde o Fórum BizFeira deu a conhecer experiências de responsabilidade ambiental já levadas a cabo por empresas locais como a Corticeira Amorim, cuja intervenção ambiental na área da conservação do montado é um exemplo de promoção de novas plantações e de investigação científica, de modo a viabilizar uma produção de sobreiro mais adaptada aos emergentes cenários climáticos e a novas pragas e doenças. “Qualquer que seja a sua dimensão, a responsabilidade ambiental das empresas já não é uma opção – é uma inevitabilidade. O consumidor está cada vez mais atento a estas questões quando faz as suas escolhas e, como uma empresa que não tem sensibilidade ambiental está a perder competitividade para outras mais atentas, nós propomo-nos ajudar na adaptação necessária”, referiu à Lusa uma fonte oficial da autarquia.

myAPCOR

já disponível

VIA WEB (APCOR.PT)
OU
MOBILE iOS e ANDROID (APCOR)

